



A IMPORTÂNCIA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS DURANTE A GRADUAÇÃO: A EXPERIÊNCIA COM A REVISTA “ENSAIOS DE HISTÓRIA”

THE IMPORTANCE OF SCIENTIFIC ARTICLES DURING GRADUATION: THE EXPERIENCE WITH THE JOURNAL “ENSAIOS DE HISTÓRIA”

Maria Cecília Teixeira Miranda

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS)/(UNESP)

mct.miranda@unesp.br

Márcia Pereira Silva

Universidade Federal de Catalão

marcia.pereira@unesp.br

Artigo

23

Resumo:

A partir da experiência com a revista Ensaios de História, o presente trabalho visa analisar a importância da produção científica durante a vida acadêmica. A discussão busca compreender como o desenvolvimento da leitura e da escrita são capazes de auxiliar na formação de universitários críticos e de futuros pesquisadores. Desse modo, compreende-se a publicação de graduandos como ferramentas de divulgação da produção discente, de capacitação de pesquisadores iniciantes e de importante instrumento para suscitar vocação para a pesquisa.

Palavras-chave: publicação; pesquisa; periódicos.

Abstract: Based on the experience with the journal "Ensaios de História," this expanded abstract aims to analyze the importance of scientific production during academic life. The discussion will seek to understand how the development of reading and writing can help in the formation of critical university students and future researchers. Thus, it will be possible to understand the role of articles as tools for dissemination, training, and academic clarification.

Keywords: publication; research; periodicals

ISSN - 2965-0356



1. Introdução

A disseminação das revistas científicas e suas publicações no Brasil ganharam destaque a partir da década de 1990. Desde então, as contribuições de pesquisadores das mais diversas áreas vêm sendo incentivadas para gerar, cada vez mais, conhecimento científico e inovações tecnológicas, independente da área de atuação dos pesquisadores. Logo, a produção de artigos científicos deve ser sempre lembrada e incentivada como instrumentos capaz de incentivar a leitura e a escrita no processo de formação de quaisquer graduandos.

A graduação é um terreno fértil para o desenvolvimento das mais variadas habilidades e potencialidades dos discentes. Cientes do potencial de incentivo que a oportunidade de publicação gera entre os discentes de graduação, o grupo PET-MEC de História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Unesp-Campus de Franca pública, há vários anos, a Revista Ensaio de História, atividade que tem se demonstrado frutífera tanto para a comunidade acadêmica em geral quanto para os bolsistas e voluntários do próprio grupo que ganham em experiência de gestão de periódicos e escrita acadêmica.

2. Metodologia

O presente trabalho parte da experiência do grupo Pet do Curso de História da Unesp do campus de Franca com a organização, editoração e publicização de um periódico voltado para a publicação de graduandos, bem como utiliza de publicações especializadas sobre a importância dos artigos científicos e acadêmicos para a formação universitária.

Trata-se, portanto, de uma reflexão sobre um relato de experiência, a partir do registro dos diferentes processos desenvolvidos pelo grupo na publicação da Revista Ensaio de História.

3. Discussões

Os artigos são estudos curtos, mas complexos, que trazem discussões científicas das mais variadas áreas do conhecimento. Sendo assim, esse gênero textual costuma ser publicado em revistas e jornais, sendo direcionado para a comunidade científica, mas podendo se estender à comunidade em geral.

É fato que a publicação das produções acadêmicas traz prestígio aos autores, enriquecimento do currículo e incentivam novas investigações em múltiplas áreas. Porém, as contribuições dessas produções vão além e contribuem individualmente na formação de seus autores. Outro fato é de que os periódicos mais disputados apenas estão disponíveis aos doutores

e pesquisadores com maior currículo, o que torna o desafio de publicar difícil àqueles que estão nas primeiras etapas de sua formação acadêmica. Mas, de que outro modo exercitariam a escrita e a capacidade de publicação? Ademais, futuros grandes pesquisadores também iniciam a construção de suas carreiras através desse processo. Acima de tudo, a escrita durante a graduação consegue oferecer benefícios a longo prazo. O contato dos discentes com matérias que incentivam a iniciação científica, por exemplo, pode auxiliar no processo de aprendizagem da escrita acadêmica. É a partir desse contato que assuntos pouco discutidos ganham espaço nos periódicos, ou, além disso, ganham um novo olhar, uma nova solução.

Não obstante, durante a graduação é recorrente o contato e o interesse com diversas disciplinas oferecidas nas grades curriculares. A produção e a investigação são métodos eficazes de orientar o estudante para a área ou a temática com a qual tenha maior afinidade e, até mesmo, pode possibilitar a continuação da carreira acadêmica na área inicial escolhida ou em uma segunda opção.

Por outro lado, a presença de periódicos dispostos a publicar essas investigações é essencial para o incentivo da escrita. Sem esses espaços, as contribuições - ainda que iniciais - desses pesquisadores não seriam aproveitadas, tampouco contribuíram para a renovação e a difusão científica. Sobre a importância dos periódicos acadêmicos é importante destacar:

De fato, as revistas acadêmicas cumprem uma dupla função: são os principais meios de comunicação da produção científica de um campo para seus membros internos (pesquisadores) e externos (mídia, sociedade); são, simultaneamente, agentes importantes do campo científico de Administração, ao lado dos pesquisadores, programas, associações e outros atores relevantes que marcam sua dinâmica (MONTEIRO e PECI, 2021, p. 2).

Nesse sentido, a revista “Ensaio de História” contribui para a manutenção desse espaço de divulgação científica. Fundada por graduandos do curso de História da Universidade Estadual Paulista, campus de Franca, em 1996, seu objetivo era incentivar a investigação científica e a publicação acadêmica dentre os graduandos da então Faculdade de História, Direito e Serviço Social de Franca.

A revista era constituída por monografias, iniciações científicas, trabalhos em grupos, além de artigos, resenhas e traduções com temáticas ligadas à área das Ciências Humanas. Neste momento inicial, o grupo PET-História - junto ao Departamento de História - auxiliavam financeiramente para a organização e publicação da revista.

Deste modo, desde seu primeiro volume, a Ensaio de História era um espaço editorial para trabalhos acadêmicos de graduandos, na intenção de consolidar e construir um periódico entre

os próprios discentes. Além disso, o periódico esteve constantemente preocupado em vincular o ensino e a pesquisa na formação de profissionais de nível superior.

Em seu quinto volume, a Revista passou a aceitar artigos dos demais cursos do campus, além de outras instituições de ensino superior, marcando um progresso significativo para sua trajetória. Hoje, a revista é responsabilidade do grupo PET-História, em nome do Conselho de Curso, contando com vinte e três volumes publicados ao longo de dezessete anos de existência. Além disso, o periódico está disponível em cento e cinco universidades cadastradas, dentre as quais cinco são instituições internacionais.

O reconhecimento da importância de um espaço para a divulgação científica entre discentes incentiva, cada vez mais, os novos pesquisadores. Logo, a Ensaio de História se propõe a divulgar e a incentivar esse conhecimento científico no que diz respeito às ciências humanas e sociais, colaborando, além de tudo, para a publicação de artigos interdisciplinares.

A revista Ensaio de História, em seus volumes iniciais, publicou artigos de historiadores e de professores atualmente conhecidos por suas contribuições acadêmicas. Logo, é nítida a importância que esse espaço constitui no processo de escrita de novos pesquisadores. Além disso, é possível observar como as temáticas passaram por uma reinvenção, ou seja, temas já debatidos em volumes anteriores, ganharam novos olhares nas edições mais atuais. Destarte, temáticas referentes às minorias tornaram-se representativas a partir de visões mais atuais da historiografia, o que, de fato, tem incentivado a escrita e o interesse em publicação.

Os periódicos em geral, inclusive a Ensaio de História, oferecem a oportunidade de alunos participarem da comissão editorial, enriquecendo ainda mais a experiência acadêmica e o currículo dos responsáveis pelos mais variados processos até a publicação do periódico.

Apesar das oportunidades possíveis de publicação, a dificuldade e a competitividade são realidades na carreira dos estudantes e dos pesquisadores que buscam auxílio financeiro por meio da iniciação científica. Logo, a existência de periódicos como a Ensaio de História, são oportunidades imprescindíveis para o aprimoramento discente.

As revistas, como principal meio de veiculação da contribuição científica, desempenham um papel-chave na dinâmica competitiva do campo científico, uma vez que são ranqueadas e auxiliam a “ranquear” pesquisadores e programas, promovendo a lógica de competição inerente ao jogo. Esse papel, no caso brasileiro, é estimulado pela lógica competitiva de CAPES/CNPq, que impõe a lógica de rankings a programas, pesquisadores individuais e revistas acadêmicas.

O processo de crescimento quantitativo do campo acima relatado refletiu-se na multiplicação de todos os atores: programas, pesquisadores e revistas acadêmicas. Hoje, o campo

de Administração no Brasil conta com mais de 300 revistas nacionais (MONTEIRO e PECI, 2021, p. 13).

A atual experiência petiana com o periódico consistiu, em um primeiro momento, em recuperar, organizar e republicar digitalmente os antigos volumes. Assim, após a organização, a equipe editorial seguiu com a divulgação e a publicação de novos volumes exclusivamente digitais.

Sabe-se que, até a publicação de um periódico, existem inúmeras funções. Deste modo, a fim de difundir o conhecimento, enriquecer os currículos e fortalecer o trabalho em grupo, as responsabilidades e as funções editoriais são divididas entre os alunos petianos. O grupo é dividido em pequenas comissões específicas responsáveis pelas artes, pela divulgação, pela diagramação, entre outros.

Portanto, a experiência com a revista Ensaio de História mostra-se duplamente enriquecedora. Primeiramente por oferecer um espaço oportuno de publicação e, também, por proporcionar novos conhecimentos técnicos aos membros de sua Comissão Editorial.

4. Considerações finais

A publicação de artigos de graduandos, além de auxiliar na democratização da pesquisa e do conhecimento, traz benefícios individuais para os autores. Logo, comprovou-se que os artigos são importantes aos graduandos, pois além de iniciar a atuação na academia, têm o poder de levar resultados e conhecimentos para além da comunidade acadêmica.

A possibilidade de crescimento acadêmico no decorrer da graduação é visível, seja por meio da publicação de artigos científicos em periódicos capacitados ou por meio do espaço oferecido através das agências de fomento à pesquisa no Brasil. Independente do objetivo, é inegável o impacto que a pesquisa tem na formação de discentes críticos e com habilidades de leitura e de escrita.

Referências

DE ARAÚJO, Jussara Maria Oliveira; DA COSTA, Maeli Araújo; LIMA, Raiclei Silva. A Importância do Artigo Científico na Vida Acadêmica. **Criar Educação**, v. 10, n. 1, p. 64-76, 2021.

MOTTA-Roth, Desireé-Hends, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PECI, Alketa; MONTEIRO, Lilian Alfaia. Revistas acadêmicas como agentes do campo científico de administração. **Revista de Administração de Empresas**, v. 61, 2021.

Recebido em: 05/03/2025

Aprovado em: 09/04/2025